

### ÚLCERA DE PRESSÃO

#### *PRESSURE ULCER*

Rossana Bercini<sup>1,2</sup>, Márcia Brambila<sup>2,3</sup>, Melânia Jansen<sup>1,2</sup>, Dóris Baratz Menegon<sup>1,4</sup>

Paciente de 36 anos, feminina, branca com diagnóstico de Síndrome de Von Hippel Lindau com hemangioblastoma gigante da fossa posterior. Admitida no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em uma Unidade de Internação Cirúrgica, submetida à microcirurgia de tumor intracraniano, colocação válvula de derivação ventricular externa por edema intracraniano no pós-imediato e posteriormente traqueostomizada. Realizada avaliação de risco para Úlcera de Pressão (UP) segundo Escala de Braden, com o escore 10 (percepção sensorial: 1, umidade: 4, atividade: 1, mobilidade: 1, nutrição: 2 e fricção e cisalhamento: 1), sem presença de úlcera, sendo instituídas medidas preventivas conforme previsto no Protocolo de Prevenção e Tratamento de Úlcera de Pressão. Conforme esta escala, o escore menor ou igual a 13 significa risco para desenvolver UP. Quinze dias após paciente mantinha escore 10 na escala de Braden e foi observado lesão superficial da pele com envolvimento da derme localizada em glúteo esquerdo. Esta lesão foi classificada como UP grau II. A paciente recebeu o diagnóstico de enfermagem: integridade tissular prejudicada relacionada à imobilização. A intervenção de enfermagem instituída foi o uso do curativo Hidrocolóide extrafino.



**Figura 1.** Úlcera de Pressão em glúteo esquerdo.

---

1 Enfermeira do Serviço de Enfermagem em Saúde Pública, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA),

2 Consultora do Programa Prevenção e Tratamento de Feridas Cirúrgicas, HCPA

3 Enfermeira Chefe da Unidade de Internação do 7º Sul, HCPA

4 Coordenadora do Programa Prevenção e Tratamento de Feridas Cirúrgicas, HCPA

**Correspondência:** Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Serviço de Enfermagem em Saúde Pública, Rua Ramiro Barcelos, 2350. 90035-903, Porto Alegre, RS, Brasil. Telefone: 55 51 21018682 e-mail: rbercini@hcpa.ufrgs.br